

REQUISITO MÍNIMO POR GERAÇÃO, GÉNERO E REGIÃO NA ADMISSÃO A NOVOS SÓCIOS

Por motivos de simplificação usa-se "Geração" como "Pessoas do mesmo ano de nascimento"

// 1. O PROBLEMA

Este ano fizeram campo 38 Camaleões. Isto significa que ficaram 10 vagas por preencher. Desses 38, 12 eram rapazes e 26 eram raparigas ao contrário da desejada proporção de 50/50. Apesar de ser uma geração particularmente irregular, estas desproporções não são um caso singular e são vários os campos que esgotam as suas listas de espera de um determinado segmento de camtilicos e que acabam por ter composições (a nível regional e geracional) desformadas.

É este então o problema que quero tratar. De um lado há falta de miúdos suficientes para preencher as vagas dos campos (de acordo com a composição pensada para cada campo). Do outro lado, há uma generosa lista de espera de famílias desejosas de serem sócias (dava para construir outro CAMTIL) que não estão a ter oportunidade de fazer campos.

// 2. A RAÍZ DO PROBLEMA

Ora, porque acontece isto? Isto acontece porque aquando a entrada de novos sócios não há qualquer discriminação geracional dos sócios mas apenas uma discriminação regional. Ou seja, se tivermos 100 miúdos nascidos em 2010 e só 50 de 2012 isso não será tido em conta nas entradas de novos sócios e podem entrar mais 40 miúdos de 2010 e só mais 2 de 2012. Pode-se assumir que, como diz a lei dos grandes números, que a população de cada geração acaba por tender para a homogeneidade mas a verdade é que tal nem sempre é verdade. Como se verifica.

Procura-se compensar esta desregulação geracional com os campos Joker (2 por ano) que são alocados consoante as gerações que mais precisem de um campo extra nesse ano. É uma medida inteligente que ajuda a compensar irregularidades mas é uma medida insuficiente e não proativa quanto às irregularidades na composição de sócios.

// 3. CAMINHO DE SOLUÇÃO

O que seria um caminho de solução bem sucedido? Seria um caminho que assegura que os campos cumprem sempre as suas composições de caloiro/veterano, rapazes/raparigas e regionalidades definidas.

Ora, atualmente, procuramos, e bem, assegurar os equilíbrios regionais discriminando as entradas de sócios por regiões. Assim, garantimos que o universo de sócios tende a ficar proporcional à composição regional que desejamos que o campo tenha. O problema está em que essa discriminação regional não é feita tendo em consideração as gerações ou os géneros. Assim, o bolo do universo de sócios pode cumprir as composições desejadas mas as fatias geracionais e de género podem acabar por ter composições muito irregulares.

Desta forma, e dado que o nosso objetivo é apenas assegurar um mínimo para cumprir os critérios, bastaria definir um mínimo de sócios por região, género e geração e priorizar as famílias com membros dessa geração, género e região.

Na prática, trata-se de refinar o processo informático de entrada de novos sócios (gerido pela empresa NoMundo) e incluir a regra seguinte: *devem ser admitidas em primeiro lugar as famílias com membros cuja região, género e geração coincida com a região, género e geração onde o CAMTIL esteja mais longe de cumprir o mínimo definido de sócios por cada região, género e geração.* Cumpridos os mínimos, o processo segue com o método habitual.

Por exemplo, se onde há mais falta de camtílicos* é no segmento rapazes de Coimbra nascidos em 2014, as famílias de Coimbra que entrarão primeiro serão aquelas que têm filhos rapazes nascidos em 2014.

*onde há mais falta de camtílicos = região, género e geração cujo universo de sócios está mais longe de atingir o mínimo definido

// 4. PROPOSTA

Optei por não definir que mínimos seriam estes por ser uma decisão importante e com um impacto na Associação que, por falta de disponibilidade, não pude investigar suficientemente.

Assim, o que proponho à Assembleia que se vote é o seguinte:

A Assembleia solicita à Direção que apresente na Assembleia de 2023 uma proposta de inclusão de um requisito mínimo de número de sócios por geração, género e região nos critérios de admissão a novos sócios.

// 5. NOTA MOTIVACIONAL

Penso muito em todas as famílias que gostavam de ser sócias e não têm lugar. Acho que lhes devemos a delicadeza de tudo fazer para que possam ter lugar e de garantir que não há vagas de campo por preencher.

O coração do CAMTIL são os campos e o nosso compromisso enquanto sócios é o de tudo fazer para que os campos possam ser um ambiente diversamente rico para promover a experiência pedagógica que dá fruto. Oxalá esta proposta ajude a isso!